



Secretaria de Educação

Secretaria de Educação promove terceira edição de 'Papo Pedagógico'

Os encontros promovem a imersão dos participantes nos temas através de vivências com perspectivas técnicas, mas também interativas e motivacionais



Entre os dias 19 e 21 de outubro, a alfabetização foi o foco da terceira edição do Papo Pedagógico, série de eventos e encontros voltados para a qualificação dos professores da rede e que colocou o corpo docente no centro das atividades de formação e escuta daqueles que constroem o futuro da cidade. No total, a terceira edição do evento reuniu 400 profissionais no Centro de Convenções do Hotel Canário's, em Gravatá. Atualmente, 125 escolas das 309 unidades da rede atendem 30 mil crianças em fase de letramento.

O evento visa trocar experiências com grandes especialistas do país e promover a permuta de saberes e construções coletivas com os professores da rede. Entre os palestrantes convidados, Eduardo Shinyashiki e Jefferson Mainardes. O primeiro, mestre em neuropsicologia e liderança educadora, abriu o evento na noite de quinta-feira (19) com um painel acerca das competências socioemocionais na educação. Já Mainardes,

Doutor em Educação pela University College London (UCL), participou da programação do dia 21 com painel sobre alfabetização, heterogeneidade e pedagogia diferenciada.

O grande destaque do evento, entretanto, diz respeito à exposição dos educadores sobre suas metodologias e o desenvolvimento de seus estudantes nas escolas, fortalecendo uma verdadeira cultura de rede. Na manhã do dia 20, por exemplo, os mestres puderam conhecer a experiência de Elisama Viegas, ligada à Escola Municipal Margarida Siqueira, no Alto de Santa Terezinha. Em suas aulas para o primeiro ano, ela reviveu o clássico João e Maria de forma interdisciplinar e lúdica, trabalhando leitura, oralidade e escrita e associando o conteúdo do livro a eixos de matemática, ciência e artes. Assim, os estudantes puderam aprender sobre alimentação saudável ao criar uma salada de frutas e imergir nas artes cênicas ao apresentar a peça para crianças menores, fortalecendo sua

autoestima e promovendo o protagonismo infantil.

Já Ediney Muniz da Silva, ligada a alunos do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Zumbi dos Palmares, em Brasília, expôs sua prática com as parlendas, pequenos versos de temática infantil. Através deles, a professora estimulou a leitura de forma dinâmica e os alunos puderam se aprofundar no mundo da leitura através de brincadeiras, explorando as rimas com foco na lógica e da exploração oral lúdica através de desafios. A culminância do projeto aconteceu com a confecção de um livro elaborado pelo próprio grupo de estudantes. Outras palestrantes foram Thereza Figueiredo, da Gerência de Alfabetização e Letramento, Educação Infantil e Anos Iniciais da Secretaria de Educação do Recife, além das profissionais ligadas à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Andrea Brito, Carol Perruci, Eliana Albuquerque, da UFPE e Magna Cruz.



Teatro Barreto Júnior recebe apresentações culturais do projeto Estudante Protagonista

O Teatro Barreto Júnior, no Bairro do Pina, foi palco, na tarde da última quinta-feira (19), das apresentações culturais do mês de outubro do projeto "Estudante Protagonista", desenvolvido desde o ano passado pela Secretaria de Educação da Prefeitura do Recife. Durante os últimos dias, alunos, professores e coordenadores das escolas municipais de Anos Finais (6º ao 9º ano do ensino fundamental), Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Programa Travessia, trabalharam o subtema "Cidadania em Pernambuco: de 1817 aos dias atuais", dentro das ações do Ano Letivo 2017: "200 anos da Revolução Pernambucana: Recife em cena da Cultura Popular".

A programação reuniu 123 estudantes das escolas José da Costa Porto (Ilha Joana Bezerra), Oswaldo Lima Filho (Pina), Paulo VI (Linha do Tiro) e Campina do Barreto (Cajueiro), que socializaram suas experiências desenvolvidas em sala de aula por intermédio da dança, música, cinema e poesia.

Um dos destaques ficou por conta da peça teatral "Recontando a Revolução Pernambucana", que foi apresentada por 20 alunos do programa Travessia da Escola Municipal Paulo VI. O Travessia é direcionado a jovens fora da

faixa etária que desejam concluir o ensino fundamental no prazo de um ano e meio. Vasti Bernardo, professora que atua como apoio pedagógico no turno da noite, comemorou o resultado. "Essa apresentação de nossos alunos nos encheu de orgulho, especialmente porque em sua maioria são jovens que trabalham durante o dia e têm pouco tempo para estudar", ressaltou a educadora.

Outra apresentação bastante aplaudida foi o experimento teatral "Tangram: Luz e Ação", que teve como protagonistas estudantes de Anos Finais da Escola Costa Porto. Baseado na técnica chinesa do teatro de luz negra, que usa objetos que refletem a luz em meio à escuridão, os alunos, vestidos de preto, produziram figuras geométricas, animais e objetos diversos a partir de cartazes, luvas e panos afixados em suas mãos. A professora de Arte, Lucélia Albuquerque, explica que a ideia foi desenvolvida junto com a colega de matemática Cleciane Lima, mas a criação das figuras representadas foi toda dos alunos. "Estudamos o Tangram na teoria e na prática e acho que o resultado foi muito bom, principalmente pelo caráter inclusivo que a montagem proporcionou", afirmou.

A professora fez referência à presença de Irene Silva, de 16

anos, entre os atores. A jovem tímida, que tem síndrome de Down, disse apenas que estava muito feliz. Já as coleguinhas Aline Monteiro e Adrielly Kelly, ambas de 13 anos, falaram um pouco mais sobre a participação no experimento. "Depois que fiquei sabendo do que se tratava, quis logo participar. O resultado visual é bem interessante e também nos motivou a estudar mais matemática", contou Aline. "A maioria dos colegas não gosta de participar de atividades culturais na escola, mas com o Tangram foi diferente e acabou ajudando a unir mais toda a escola", complementou Adrielly.

Ana Márcia de Sousa, gerente de Anos Finais da Secretaria de Educação, disse que gostou de todas as apresentações. "O principal objetivo desse evento foi trabalhar o estudante protagonista na perspectiva artístico-cultural. A gente foi buscar nas escolas os trabalhos que contemplavam essa visão e encontramos verdadeiras obras de arte, sempre com a participação não só dos alunos, mas de professores, coordenadores pedagógicos e dirigentes. Acho que estão todos de parabéns", frisou, fazendo questão de lembrar que essa busca nas escolas contou com o apoio do Núcleo de Atividades Pedagógicas – NAC.

Concurso Ler Mais coroa estudante da Poeta Paulo Bandeira da Cruz



O auditório da Faculdade Marista foi o palco da final do Concurso Ler Mais, edição que envolveu estudantes do 3º ano do ensino fundamental de 122 escolas das seis Regiões Político-Administrativas (RPAs) da cidade do Recife. A grande vencedora foi a estudante lasmin Vitória Alves do Amaral, da Escola Municipal Poeta Paulo Bandeira da Cruz, que fica no Iburá.

O evento, que aconteceu no último dia 18, contou com seis finalistas. Sthefany Barros (EM Novo Mangue); Alessa Albuquerque (EM Antônio Tibúrcio); Menielly Pereira (EM

Margarida Siqueira), Vitória Fernanda da Silva (EM Creuza de Freitas), Silanny Isabelle (EM Carlos Pena Filho) e a própria lasmin. Para a disputa, todas tiveram que ler trechos do livro Kinderlin na Floresta Encantada, de Pedro Bandeira.

Para estimular as candidatas, a vencedora da primeira edição do evento, Nayane Pereira, 10 anos, estudada da Escola Municipal Margarida Siqueira, subiu ao palco e deu seu testemunho sobre a importância da competição. "Gostei muito de participar do concurso e acredito que vai continuar a incentivar as crianças de nossa escola a ler mais", revelou a

estudante, que passou a fazer parte do grupo de contadores de história em sua unidade de ensino.

Presente ao evento, o secretário de Educação do Recife, Alexandre Rebêlo ressaltou a importância da vivência da leitura no futuro dos estudantes. "O gosto pela literatura permite ao leitor viajar, crescer e avançar sem limites", ressaltou, lembrando dos desafios da alfabetização e do letramento. Em 2016, 107 escolas participaram do certame contra as 122 atuais, um incremento de 14% de adesão das unidades de ensino, motivo de comemoração para a equipe.

Mulheres da Cooperativa Palha de Arroz têm reencontro com as letras em projeto de alfabetização

O Lição de Vida é um projeto realizado em parceria com o Governo Federal que visa alfabetizar jovens e adultos acima de 15 anos



Motivos diversos afastaram das salas de aula durante muitos anos 25 catadoras de materiais recicláveis da Cooperativa de Mulheres EcoVida, Palha de Arroz. Mas hoje, por meio do projeto Lição de Vida, elas voltaram para a escola para acertar as contas com as palavras. As catadoras ganharam nova chance de ter acesso à cidadania pela educação. Na manhã do dia 18, o prefeito do Recife, Geraldo Julio, tomou café da manhã com as trabalhadoras da cooperativa, localizada no bairro do Arruda, e entregou os kits de alfabetização que utilizarão nas aulas, que serão realizadas no próprio galpão de triagem.

O Lição de Vida é um projeto realizado em parceria com o Governo Federal que visa alfabetizar jovens e adultos acima de 15 anos para que eles possam, posteriormente,

ingressar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e concluir o Ensino Fundamental. As aulas acontecem não apenas nas escolas, mas em salas cedidas em associações de moradores, além das Unidades do Compaz Cordeiro e Alto Santa Terezinha, e entidades civis ou religiosas.

Com 68 anos, Lindinalva Alves dos Santos é uma das catadoras mais antigas da cooperativa. Empolgada com a nova chance, ela fala da dificuldade de estudar quando era mais jovem. "Só fiz até a 4ª série e estou muito feliz pela vida ter aberto essa porta para mim. Quero aprender mais, porque estudei há muitos anos e as coisas mudaram. Sou do tempo em que se levava palmatória e ficava de castigo. Estudar abre a mente. Então, vou começar a tudo de novo", contou ela, com a voz alegre e

os livros nas mãos. Lindinalva teve oito filhos e Lindinalva estudos para cuidar da família.

Para o secretário de Educação, Alexandre Rebêlo, a iniciativa demonstra que não se pode desistir dos sonhos. No local, a pasta montou sala de aula, trouxe uma professora para dar melhores condições para a aprendizagem das mulheres. "Aqui é um conjunto de mulheres já adultas que ficam o dia inteiro nessa parte de seleção e tratamento de resíduos e à noite elas estão se dispondo a estudar, então para nós todo esforço da nossa parte vale a pena. montar sala de aula, colocar merenda, trazer professor, para que consigam ter a melhor condição de aprendizagem possível. É prova que a gente não pode nunca desistir dos nossos sonhos. A educação abre as portas de um novo mundo para elas."

Secretaria de Educação promove diversas atividades na XII Semana Municipal de Ciência e Tecnologia

A Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, realiza, até 29 de outubro, a XII Semana Municipal de Ciência e Tecnologia, em consonância com o evento de mesmo nome realizado nacionalmente pelo Ministério de Ciência Tecnologia Inovação e Comunicação (MCTIC). As atividades são gratuitas e abertas ao público e a quantidade de vagas varia de acordo com capacidade de cada local e natureza da ação.

Sob a temática "A Matemática está em tudo", o MCTIC estimula ações ao longo do ano a fim de fomentar estudos e práticas nas áreas da ciência e

tecnologia. As ações realizam durante a semana reforçam as atividades que acontecem no ano e serão oferecidas ao público em pontos distribuídos pela cidade, em parceria com secretarias da Prefeitura do Recife e instituições federais, estaduais e particulares.

A Secretaria de Educação promove atividades até o dia 27, além de ações em novembro alusivas à temática da SMCT. Entre elas, aconteceu o lançamento da 2ª Edição da Revista Eletrônica Rede de Aprendizagens e a 1ª Edição da Revista impressa Inovações em Tecnologia na Educação, além da realização do XXI Colóquio de Pesquisa e Inovação em

Educação com o tema "Tecnologia e Sustentabilidade". No dia 24, a Universidade Católica de Pernambuco (roboótica) foi palco de oficinas de robótica de encaixe e robótica com ferramentas. No dia 25, a Unicap também sediou relatos de experiência da Imprensa Mirim e da Tecnologia Assistiva; dia 26, acontece oficina de Animação digital com tablet e por fim, no dia 27, oficina de rádio web. Em novembro, a Secretaria de Educação promoverá a Feira de Conhecimentos, a Exposição de Tecnologia (Expotec), e o Seminário de Estudos em Novas Tecnologias na Educação e Cidadania (Sementec).

Geraldo Julio
Prefeito do Recife

Projeto Gráfico
Projeto Gráfico

Endereço
4º andar Prefeitura do Recife
Avenida Cais do Apolo, 925, Bairro do Recife, Recife-PE
CEP: 50030-903

Luciano Siqueira
Vice-prefeito do Recife

Izabella Moreira
Edição

Alexandre Rebêlo
Secretário de Educação

Flávia Araújo
Publicitária

Carlos Eduardo Santos
Chefe do Gabinete de Imprensa

Ronaldo Almeida
Fotografia

Marcella Sampaio
Revisão

Nina Mattos
Lais Mira

Designer

Cátia dos Santos
Iara Lima

Arthur Pedro
Cristiana Soares

Jennifer Albuquerque
Karolina Ferraz

Marina Gusmão
Mirella Almeida

Paola Silva
Rauni Muniz

Rhayssa Souto Maior
Estagiários